

TRANSPORTE ENTRA EM PAUTA NA SESSÃO

Pela quarta vez, a questão dos transportes foi discutida na Tribuna Livre. Um morador de Jundiá usou cinco minutos para falar sobre as condições dos ônibus, principalmente no que diz respeito à lotação e à ausência de cobradores nos veículos. Além dos transportes, o morador criticou o financiamento elaborado pelo prefeito Luiz Fernando e aprovado na Câmara de Jundiá, há duas semanas.

AGENTES DE TRÂNSITO SÃO HOMENAGEADOS

Pelo vereador Adriano Santos dos Santos (PR), os agentes de trânsito de Jundiá receberam homenagem na sessão de ontem da Câmara. Segundo ele, os profissionais exercem papel fundamental no que diz respeito à segurança e organização viária, bem como na orientação e no serviço que os agentes prestam à população.

DELEGACIA DA MULHER ATENDE 24H

A moção do vereador Romildo Antônio da Silva que apela ao governo estadual por atendimento 24 horas na Delegacia de Defesa da Mulher de Jundiá foi aprovada durante a sessão, ontem. No entanto, a sessão foi interrompida para que membros de coletivo que atuam em defesa da mulher discutissem o caso, pedindo atenção sobre esse assunto, visto alto número de ocorrências de violência contra a mulher.

Graduação para conselheiro é rejeitada por vereadores

ISABELA CRISTÓFARO
redacao@jj.com.br

“Lamentável”, disse Alda Maria Carrara, presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá (CMDCA), após a votação do regimento que define o modelo de votação para novos conselheiros tutelares, na sessão da Câmara de Jundiá, na noite de ontem. O projeto, que tem como questão central a exigência da graduação para a eleição dos profissionais, foi votado em caráter de urgência e rejeitado pelos vereadores.

Mesmo com o resultado, a presidente do conselho diz estar otimista. “É uma questão que dá para ser revertida e revogada”, disse. Segundo Alda, o próximo passo será recorrer ao poder Executivo. “Devemos pensar com a cabeça da criança e o prefeito é amigo dela”, afirma.

O vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) usou argumentos parecidos. Durante a discussão em plenário, apelou para que os vereadores não pensassem nos conselheiros, mas nas crianças que necessitam de atendimento, avaliando o projeto como bom. Ain-



Na sessão de ontem, vereadores de Jundiá entregaram 13 homenagens; ação ocorre a cada três meses

da falou que o trabalho de um conselheiro é muito específico e que os cursos também deveriam ser nessa linha.

No entanto, vereadores como Romildo Antônio (PR) e

Rogério Ricardo (PHS), manifestaram opinião contrária à exigência de nível superior para as próximas eleições. Na discussão, Romildo justificou ser contra o projeto para não

“fazer distinção de pessoas”. Já o vereador Rogério, em plenário, disse que não é necessário ter nível superior porque “diploma nenhum faz cidadão”, citando também a não

obrigatoriedade de diploma para pessoas que desejam concorrer ao cargo de Presidente da República.

Na 96ª sessão da câmara de Jundiá, foram realizadas 13 homenagens. Na primeira, vereador Wagner Ligabó (PPS) homenageou os setores de cirurgia cardíaca, unidade coronariana e hemodinâmica do Hospital São Vicente de Paulo. Quem a recebeu foi coordenador da cirurgia cardíaca da instituição, Luiz Carlos Bettiati Jr. Ainda nos minutos iniciais, pelo vereador Edicarlo Vieira (PSD), o Instituto Federal foi homenageado. O diretor geral do Campus Avançado Jundiá, Lucivaldo Paz de Lira falou sobre o que essa homenagem significa. “O Instituto Federal verticaliza a educação, por isso a homenagem é importante para ampliarmos o nosso atendimento e melhorar nossa infraestrutura, uma vez que o prédio que estamos hoje é emprestado e toda nossa verba vem do Ministério da Educação”, complementou. Dentre os outros onze homenageados estiveram vigilantes de rua, agentes de trânsito, servidores municipais e o gestor de saúde Tiago Texera.